

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM

— A sra. Ercilia de Oliveira Brasil, esposa do sr. José Brasil, funcionário da Secretaria das Finanças e ex-governante desta folha.

FAZEM ANOS HOJE . . .
— O sr. Armando Boudou Junior, funcionário da Secretaria das Finanças e ex-governante desta folha.

— A sra. Maria do Carmo Lopes da Silva, esposa do sr. José Lopes da Silva, proprietário desta capital.

O sr. Waldemar de Oliveira Leite, funcionário estadual.

O dr. Mario Santa Cruz Costa, inspector do ensino secundário, no Ginásio de N. S. de Lourdes e advogado desta capital.

A menina Agiae, filha do sr. Ernesto Melquades, artista nesta cidade e de sua esposa, sra. Josefa Melquades da Luz.

A sra. Terezinha Pereira da Silva, filha do sr. Joaquim Pereira da Silva, motociclista aqui residente, e de sua esposa, sra. Maria Meireles da Silva.

NASCIMENTOS

Nasceu ontem, nesta capital, a menina Dora, filha do sr. Luiz Gonzaga Gomes da

Silva, comerciante nesta praça e de sua esposa, sra. Carlinda Arturo Gomes da Silva.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 25 do corrente, em Esperança, este Estado o casamento civil do sr. José Lacerda, protetor, ali residente com a sra. Jesséia Mala do Rego, filha do sr. Jessé Olinto do Rego, funcionário do D. N. O. C. S. e de sua esposa, sra. Eulalia Mala do Rego, fórmis testimunhas por parte do noivo, o sr. João Caetano de Souza e sra. Maria de Lourdes Lacerda, e pela noiva, o sr. Julio Nunes da Silva e sra. Amália Camelo de Lacerda.

VIAJANTES

Depois de alguns dias de permanência nesta cidade, em visita a pessoas da sua família regressou ontem, pelo avião da Panair para Fortaleza, o dr. José Cunha, médico pediatra com clínica niquela cidade, e filho do sr. Heronides Cunha comerciante nesta praça.

VARIAS

Em cartão dirigido a esta folha, a sra. Ednilda de Carvalho Serrão agradece-nos o registo de seu aniversário natalício, ocorrido anteontem.

CONFERENCIA SÔBRE O "SESI"

(Conclusão da 3.ª pag.)
início das suas atividades (julho de 46) para os do mercado varejista, oscilava entre 40 e 50%; hoje essa mesma diferença está reduzida para 20 a 22%. Os números são bastante sugestivos e dispensam querer crer, maiores considerações.

SERVIÇO SOCIAL

Finalmente, enfim, a sua constatação é que o SESI vem realizando em São Paulo. Perdemos-se demais nos abrigos; mas se assim o fizemos foi para mostrar-lhes que o SESI não é uma promessa, mas uma palpável realidade. Exibimos São Paulo porque é nesse centro industrial por excelência, que desempenhamos as nossas atividades. Se quizerdes, porem, verificar algo de igualmente grandioso, virem as vossas visitas para o Rio e verão o que uma pléia de jovens idealistas está realizar diante sob a bandeira do SESI. E se quizerdes esperar um pouco mais, atentai para a Delegacia Regional da Paraíba ainda em fase de organização mas muito breve terá a propulsão realidade a serviço do operariado local. Neste instante 50 jovens locais estão sendo preparados intensivamente através um curso que vos realizando, para desempenharem no SESI e noutras organizações assistenciais o papel que se chara na Sociedade Social. São os primeiros de uma cruzada que nascem os melhores auspícios, no azul celeste da Paraíba. São os mesmos elementos que tornam os primeiros alunos de uma escola de Serviço Social, uma futura Escola de Serviço Social que precisa surgir e surgir depressa neste ambiente hospitalero. Pecavam feramente que medi em um instante nessa palpável questão. A Paraíba presta ter a sua Escola de Serviço Social, a escola que planejou os técnicos de que tanto necessita, os elementos que desejaria esforços e verbas no sentido de que novos horizontes se rasguem nessa terra só e que justamente por isso, merece um futuro melhor. Daí uma volta, senhores, febrilemente Cruz das Armas, os charcos de Jaguaripe e Roggers, Ida à Torrelandia, Ida ao Outeiro e perguntar-vos depois se os vossos irmãos,

São Paulo, está entre os primeiros do mundo. A título de curiosidade, adianto que, atualmente, sobem a perto de 20.000 as famílias que merecem ou continuam merecendo os cuidados do Serviço Social do Departamento Regional de São Paulo.

Com 150 senhores, temos terminada a nossa exposição sobre o que o SESI vem realizando em São Paulo. Perdemos-se demais nos abrigos; mas se assim o fizemos foi para mostrar-lhes que o SESI não é uma promessa, mas uma palpável realidade. Exibimos São Paulo porque é nesse centro industrial por excelência, que desempenhamos as nossas atividades. Se quizerdes, porem, verificar algo de igualmente grandioso, virem as vossas visitas para o Rio e verão o que uma pléia de jovens idealistas está realizar diante sob a bandeira do SESI. E se quizerdes esperar um pouco mais, atentai para a Delegacia Regional da Paraíba ainda em fase de organização mas muito breve terá a propulsão realidade a serviço do operariado local. Neste instante 50 jovens locais estão sendo preparados intensivamente através um curso que vos realizando, para desempenharem no SESI e noutras organizações assistenciais o papel que se chara na Sociedade Social. São os primeiros de uma cruzada que nascem os melhores auspícios, no azul celeste da Paraíba. São os mesmos elementos que tornam os primeiros alunos de uma escola de Serviço Social, uma futura Escola de Serviço Social que precisa surgir e surgir depressa neste ambiente hospitalero. Pecavam feramente que medi em um instante nessa palpável questão. A Paraíba presta ter a sua Escola de Serviço Social, a escola que planejou os técnicos de que tanto necessita, os elementos que desejaria esforços e verbas no sentido de que novos horizontes se rasguem nessa terra só e que justamente por isso, merece um futuro melhor. Daí uma volta, senhores, febrilemente Cruz das Armas, os charcos de Jaguaripe e Roggers, Ida à Torrelandia, Ida ao Outeiro e perguntar-vos depois se os vossos irmãos,

ESPORTES

O "BOTAFOGO" TERÁ EQUIPES DE BASQUETE E VOLEI

Segundo nos comunicou o Presidente do BOTAFOGO ESPORTIVE CLUBE, essa agremiação desportiva está procurando organizar as suas representações de basquetebol e volei, a fim de tomar parte nas próximas competições desses esportes, patrocinadas e instituídas

NA FEDERAÇÃO PARAIBANA DE DESPORTOS

Assim, o campeão de 1947 irá extender as suas atividades esportivas, motivo pelo qual, muita lucraria a Paraíba desportiva. Opportunamente, daremos uma noticia com maiores detalhes sobre o assunto.

ATLETISMO

Acaba de surgir uma ótima oportunidade para os nossos jovens atletas, que desejam cultivar as mais variadas modalidades de esportes. O sr. Stelio Marinho Falcão, conhecido desportista pionheiro, vai instituir cursos de esportes, tanto as matrículas abertas das 18 horas às 21 horas, ha

séde do Clube Náutico. S-

nhaú. Assim, o atletismo em nosso Estado poderá tomar grande impulso.

Nesta cidade o desportista Natanael Belo

Encontra-se nesta Capital, este outono, o sr. Natanael Belo, presidente da Liga de Desportos Campinhenses e destaca- do desportista naquela cidade.

TACA "CIDADE DE JOÃO PESSOA"

Overador Damasio França, na seção de outono, da Câmara Municipal, apresntou um projeto de lei, segundo o qual o Municipal, criaria a Taca "Cidade de João Pessoa", que será conferida anualmente ao clube vencedor do Campeonato local, instituído pela "Federacão Parabana de Futebol".

"PROJETO-LEI N.º ..."

Institui a Taca Esportiva Municipal.

CONSIDERANDO que os esportes, sob todos os aspectos, devem merecer o incentivo dos Poderes Públicos, visto constituir o meio apropriado para fortalecimento da raça;

CONSIDERANDO que, os campenatos de Futebol como item motivo de grande interesse coletivo, onde os diversos clubes se movimentam para saliente da pleia;

CONSIDERANDO que, a exemplo, das grandes Cidades, como São Paulo, Porto Alegre e outras, o Municipio deve,

prestigiando os campeonatos de voleibol, que se realizam anualmente conferir ao Clube vencedor, um justo prêmio;

DECRETA:

Art. I — Fica instituída a Taca "CIDADE DE JOAO PESSOA", que será conferida, anualmente, ao clube de futebol que sair vitorioso no campeonato, sob os auspícios da Federação Parabana de Futebol, deste Municipio.

Art. II — Fica o Executivo Municipal autorizado a abrir o corrente, o crédito especial necessário, à execução da presente Lei, devendo ainda incluir na proposta orçamentária dotação especial destinado ao mesmo fim, no exercício futuro.

Art. III — A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço da Câmara Municipal, em 28 de Setembro de 1948.

DAMASIO FRANCA"

que também são meus, não morem uma condição de vida superior. Eles estão a reclamar entre outras reivindicações, os direitos de várulas especiais; pela miséria, pelo vício, pela ignorância, pela doença, e assim o que nós temos na extensão do Brasil é um povo de necessitados. Por isso, num país onde há tanto que fazer e refazer, construir, instaurar e redar, o Serviço Social é um estrategista e agitador da honradez de nossa futuridade histórica, como um convite irresistível à dedicação aos mais altos ideais de solidariedade numérica. Ação entronizada na árvore viva, o Serviço Social corrê e seu amágo é sempre renovadora da caridez, do sentimento caloroso e proximidade evangélica, porque não se pode combinar com a atividade espiritualmente inclinativa, sem o ato de amor que manda o homem reconhecer no homem, e no São e samaritano, a misericórdia, a amizade, o amor. No âmbito dessa soldado, o Serviço Social entroniza a claridão da dedicação social e rasga para o sofrimento do homem um novo mundo e uma nova luz. Serviço Social, acima de tudo é uma vocação, é um chamado profundo da misteriosa natureza humana, e ninguém que não tenha sido assinalado pelo maço de sua irresistível atração, pode dar às sociedades contribuição de quantos lhe são afelgados e a elas se entregam com o coração abundante!"

Senhores, isso é Serviço Social!

Dentro em breve, no azul puríssimo do céu da Paraíba, tronará uma bandeira, a bandeira do Serviço Social da Indústria. E se atentardes para a sua divisa, leréis esta frase singela:

"PELA PAZ SOCIAL NO BRASIL".

Essa é a divisa que nos inspira e simplesmente por

NA ASSEMBLÉIA GERAL. ETC.

(Conclusão da 4.ª pag.)

comissão disse que a Comissão sobre o assunto demonstrou um único desejo pelo qual essas novas forças podem ser devidamente mantidas, sob controle, no interesse da paz internacional e do bem estar de toda a humanidade. Disse que esse relatório havia sido hostilizado pela União Soviética sob a alegação de que a discussão geral sobre os armamentos deveria ter lugar antes da controlo das armas atómicas. O sr. King fez um apelo ao mundo no sentido de que todos compreendam que "aclama de todas as nações está a humanidade".

A seguir, o Ministro do Exterior da França, sr. Robert Schuman, declarou que o principal problema submetido ás Nações Unidas era o da Alemanha. Afirmou que nenhum forma de Governo compatível com os princípios democráticos deveria ser negado á Alemanha. Schuman, acrescentou que as Potências Ocidentais foram, entre tanto, obrigadas a estabelecer um estatuto especial para esses territórios que não poderiam ser mantidos indefinidamente após três anos e meio, depois do colapso do Reich".

10 ASSUNTOS

PARIS, 28 — Com a decisão do Comitê de Orientação para colocar na ordem das discussões a proposta russa sobre a redução dos armamentos, ele

RÁDIO

"Noche de Ronda" no Casino do Parque

A festa Noche de Ronda, que estava marcada para sábado passado no Casino do Parque São Luís de Lucena, acabou de ser transferida para o dia 9 de outubro vindouro, no mesmo local. Promovida por vários elementos da nossa "cast", inclusive Hayton Santos, Iuri de Assis, Miriam Barros, Marlene Freire, esta festa vem despedindo interesses nessa cidade.

As danças serão animadas por um timeido conjunto orquestral,

que também são meus, não morem uma condição de vida superior. Eles estão a reclamar entre outras reivindicações, os direitos de várulas especiais; pela miséria, pelo vício, pela ignorância, pela doença, e assim o que nós temos na extensão do Brasil é um povo de necessitados. Por isso, num país onde há tanto que fazer e refazer, construir, instaurar e redar, o Serviço Social é um estrategista e agitador da honradez de nossa futuridade histórica, como um convite irresistível à dedicação aos mais altos ideais de solidariedade numérica. Ação entronizada na árvore viva, o Serviço Social corrê e seu amágo é sempre renovadora da caridez, do sentimento caloroso e proximidade evangélica, porque não se pode combinar com a atividade espiritualmente inclinativa, sem o ato de amor que manda o homem reconhecer no homem, e no São e samaritano, a misericórdia, a amizade, o amor. No âmbito dessa soldado, o Serviço Social entroniza a claridão da dedicação social e rasga para o sofrimento do homem um novo mundo e uma nova luz. Serviço Social, acima de tudo é uma vocação, é um chamado profundo da misteriosa natureza humana, e ninguém que não tenha sido assinalado pelo maço de sua irresistível atração, pode dar às sociedades contribuição de quantos lhe são afelgados e a elas se entregam com o coração abundante!"

Senhores, isso é Serviço Social!

Dentro em breve, no azul puríssimo do céu da Paraíba, tronará uma bandeira, a bandeira do Serviço Social da Indústria. E se atentardes para a sua divisa, leréis esta frase singela:

"PELA PAZ SOCIAL NO BRASIL".

Essa é a divisa que nos inspira e simplesmente por

exemplificando a fraude-maldade, cítrico, cítrico, taxado de Belzebú, de Satã, e de inventivas, impro- ericas e calúnias são lançados contra ele, como se esses mistérios tropicais alcancassem os seus objetivos, ofuscasse o brilho do Sol!

O Cristo provava a sorte de seus ensinamentos, o rumo que havia de tomar as suas exortações, sabia que a trávia não diria de agir subterraneamente; que os fiéis continuadores de sua Doutrina seriam acomodados e dissípulos de Belzebú. Assim, eu sentenciei: "Se ao Pai de família chamararam Belzebú, não, mais a seus domésticos".

O Espiritismo tem sido vil, diabólico, cítrico, taxado de Belzebú, de Satã, e de inventivas, impro- ericas e calúnias são lançados contra ele, como se esses mistérios tropicais alcancassem os seus objetivos, ofuscasse o brilho do Sol!

O Espiritismo vivem pregando entre todos os homens, das religiões e de todos os níveis: vivem exaltando a bondade de Deus, que é o amor e em Espírito de adoração; clamando os povos a se despojar dos bens materiais, dos prazeres vulgares; ensinando

Evangelho à luz da ciência e filosofia; provando a habilidade dos Planetas que glorificam, em continuamente, dentes ilimitados, em harmonias selenas, em corroboração à misericórdia de Deus.

QUINZENA KARDECISTA — Hoje, 15.º dia da Quinzena Kardecista, realizar-se-á na S. A. do Centro Espírito "Leônidas", à rua Feliz Antônio, nº 518, no Bairro Cruz das Armas, uma sessão comemorativa, na qual falarão vários oradores.

NOTA CARIÓCA

DIREITOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Victor do Espírito SANTO

Os servidores públicos estavam ansiosos pela fundação de um órgão de classe que se tornasse uma trinchera de onde eles pudessem defender os seus direitos.

Essa constatação eu venho da fazer agora, com a fundação da Associação dos Servidores Públicos, a cuja presidência a bondade dos meus colegas, servidores civis como eu me conduziu.

Em menos de um mês de existência, a Associação dos Servidores Públicos não teve somente elevado número de adesões, mas também recebeu sugestões práticas de vários setores de atividades, de maneira poder lançar-se, já e já, em diversas campanhas de interesse da classe.

Uma dessas campanhas, a primeira, por isso que visa de fato a inúmeros servidores aquilo que de direito a Constituição já lhes deu, é a relativa à regulamentação do artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias, que manda efetivar contradições, extranumerários e interinos com cinco anos de serviço público, na data da promulgação da nossa lei básica. Aprovada essa regulamentação na Câmara dos Deputados, o projeto dorme no Senado sem solução. Aceitando a sugestão que diversos elementos do corpo social lhe fazem, a Associação dos Servidores Públicos já entrou em entendimento com o Senado, e o projeto, breve, será lei.

A questão dos empréstimos em consignação, suspensa por não serem as prestações devidamente recolhidas, levou a novel associação a movimentar-se, o que fez com objetividade e êxito.

As adicionais proporcionais ao tempo de serviço, outra reivindicação justíssima, cujo direito foi reconhecido pelo próprio presidente Eurico Dutra, estão também sendo objeto de estudos, e a intervenção da Associação se fará dentro em pouco junto aos poderes competentes, para que os servidores civis não continuem em situação de desigualdade perante os funcionários legislativos e judiciais, os quais já gosam desse benefício.

Uma outra sugestão que mereceu acolhida da Associação dos Servidores Públicos, sediada à av. Presidente Antônio Carlos, 207, salas 1004, é a que diz respeito à suspensão de expediente aos sábados, provado que está a absoluta inutilidade do expediente reduzido, que só serve para criar dificuldades aos servidores, sem qualquer resultado prático.

E, coroando tudo isso, os proprietários de "O Servidor Público" resolveram doar esse órgão de publicidade à Associação, de maneira que, contando menos de um mês de existência, a entidade já dispõe de um jornal, cujo primeiro número, sob sua responsabilidade, será dado a público no próximo dia 28 de outubro.

Não comprovam, porventura, esses fatos a ansiedade dos servidores públicos pela existência de um órgão de classe que ines defende eficientemente os direitos?

Bem razão tinha, pois, o general Euclides de Figueiredo, ao afirmar que a Associação dos Servidores Públicos está fadada a ser o mais forte órgão de classe do país.

A Paraíba e
Lorenzo Fernandez

A morte do grande ilustrado brasileiro Lorenzo Fernandez, não passou desapercebida em nossos círculos de arte. A notícia desse doloroso acontecimento não ficou apenas num simples comentário de jornal. Ela repercutiu de uma maneira mais profunda na alma de todos os parabianos de sensibilidade.

As homenagens prestadas nesta capital à memória daquele inspirado compositor, valeram como uma prova eloquente de que a Paraíba soube reconhecer em Lorenzo Fernandez um batalhador pela nossa causa artística e um dos nossos mais autênticos valores da música erudita.

A Paraíba deu assim um exemplo aos demais Estados da União, enaltecendo as qualidades do grande maestro patriô.

A Sociedade de Cultura Musical, logo que a noticiada morte de Lorenzo Fernandez foi divulgada pela imprensa, organizou um programa de páginas fúnebres, na Rádio Tabajara, em homenagem à sua memória. Assim procedeu a Escola de Música ANTHONOR NAVARRO, realizando no Teatro "Santa Rosa", através do CORAL VILLA LOBOS, um recital com músicas daquele compositor. E, há poucos dias, a Câmara Municipal aprovou um projeto, dando o nome de Lorenzo Fernandez a uma das nossas artérias.

Isto tudo bem demonstra que a nossa terra não ficou indiferente à perda de um dos mais significativos representantes da cultura musical brasileira.

Biblioteca Pública

LIVROS NOVOS

A Direção da Biblioteca Pública do Estado, tem o prazer de avisar aos seus frequentadores que, durante este mês entrarám as seguintes obras com as respectivas classificações: 320, O REGIME DOS ESTADOS NA UNIAO AMERICANA por Oswaldo Trigueiro. 342 B, A DESCENTRALIZAÇÃO ESTADUAL por Oswaldo Trigueiro. 869 IB, EU E OUTRAS POESIAS por Augusto dos Anjos. 981 EPISÓDIOS E ASPECTOS DO DOMÍNIO COLONIAL HOLANDESE NA PARAÍBA por Clóvis Lima. 823, O TEMPO DEVE PARAR (Time Must Have A Stop) por Aldous Huxley. 833, O JOVEN JOSÉ (Der Junge Joseph) por Thomas Mann; 833, JOSÉ E SEUS IRMÃOS (Der Junge Joseph und seine Brüder) por Thomas Mann; 830, POESIAS E VERDADE (Dichtung und Wahrheit) por J. W. Goethe. 946, HISTÓRIA BREVE DE PORTUGAL por Caetano Beirão. 370, NOÇÕES DE PSICOLOGIA EDUCACIONAL por Theobaldo de Miranda Santos. 370, NOÇÕES DE FILOSOFIA DA EDUCACAO por Theobaldo de Miranda Santos. 378, AS UNIVERSIDADES NO MUNDO DE AMANHÃ, SEU SENTIDO SUA MISSÃO E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS por Fernando de Azevedo. 102, MANUAL DE FILOSOFIA, por Theobaldo de Miranda Santos. 572, HANDBOOK OF SOUTH AMERICAN INDIANS, 4 volumes por Diversos Autores. 814 THE LITERARY RIDDLE IN ITALY TO THE END OF THE SIXTEENTH CENTURY, por Michele de Filippi. 848, CARTAS DE PAUL

CONFERÊNCIA SÔBRE O "SESI"

Pró-seguindo nos esclarecimentos do seu colega dr. Milton Maretti, na sua conferência realizada no Rotary Club de João Pessoa, o dr. Odair Cretel de Oliveira pronunciou, também, a seguinte palestra:

"Em sequência aos esclarecimentos iniciados pelo Ilustre colega quanto às atividades do SESI em S. Paulo, parece-nos interessante sintetizar outros tais serviços de fundamental relevância. Assim, a partir dos já mencionados merecem atenção ainda os seguintes: Serviço de Educação Social, Serviço de Pesquisas Econômicas e Sociais, Serviço de Abastecimento, Instrução, Divulgação, Recreação e Esportes, e, finalmente, Serviço Social.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO SOCIAL

Vista, como o próprio nome

o indica, educar socialmente o

operário atendendo aos seus

problemas dentro do conjunto

geral daquele que poderíamos

denominar "o estudo dos problemas profissionais".

Contamos para esse serviço

com 10 equipes de educadores

sociais (elementos formados

pelo Instituto de Direito So-

cial) chefiados por advogados

rigorosamente selecionados.

O trabalho desenvolvido pelos

referidos elementos tem sido

verdadeiramente encaprichado,

bastando dizer, que, no de-

senvolvimento de suas atividades,

mantiveram contacto com 1.393 indústrias diferentes,

realizando 4.012 visitas às fa-

bricícias, 326 palestras aos tra-

balhadores. Noventa e um por

cento das fábricas visitadas

pelo Serviço Educacional do

SESI manifestaram-se franca-

mente favoráveis à nossa ori-

entação e atuação no campo do

Serviço Social. Por outro lado

do procuramos desenvolver

intenso contacto com as Fede-

rações dos Sindicatos dos Tra-

balhadores, resultando disso

que, ao fim de 1.947 estimo-

mos que 1.860 sindicatos de

operários. O resultado desse

contacto tem sido de grande

utilidade para a harmonização

entre as classes produtoras,

uma vez que, os problemas

particulares daquela categoria

profissional são levemente ex-

postos e carinhosamente estu-

dados com a única finalidade

de evitar injustiças ou situa-

ções precipitadas que possam

prejudicar o bom entendimen-

to que visamos defender e es-

timular. A nossa atuação

em casos particulares de sin-

dicatos ou de operários com

fábricas ou ramos de indús-

tria, concorreu indubitable-

mente para que o fator con-

flito ganhasse terreno entre

patrões e operários, reduzindo

ao mínimo divergências in-

concliveis ou dissídios ine-

vitáveis. O declínio acentuado

do número de greves e dis-

sídios constitui índice indis-

cutível da nossa atuação e dos

esforços dispensados para a

completa aproximação das

classes produtoras.

PESQUISAS ECONOMICAS

Realizamos, através de

funcionários técnicos formados

pela Escola Livre de Sócio-

gia e Política, objetivando

problemas de ordem geral e

estudando a forma ideal de

solucioná-los. Seria demais

afastante e desnecessário

discriminar os inúmeros cam-

pos que têm merecido a aten-

ção desse nosso departamento.

A tarefa de curiosidade, po-

rem, entre os alguns: estudos

GAUGUIN (Lettres de P.

Gauguin) por P. Gauguin.

840 NOA NOA LA ISLA FE-

LIZ, por Paul Gauguin e

Charles Morice.

NOTAS DE ARTE

Escola de Música "Anthenor Navarro"

Homenagem a Lorenzo Fernandez

Teve lugar, anteontem, às 20 horas, no palco do "Santa Rosa", promovida pela Escola de Música "Anthenor Navarro", uma audição do Coral "Villa Lobos", muito aplaudida pela numerosa assistência que ali compareceu.

memória do consagrado compositor brasileiro Lorenzo Fernandez.

Constos o programa de vãs páginas daquele musicista

ta tendo sido os componentes do Coral "Villa Lobos", muito aplaudido pela numerosa assistência que ali compareceu.

Antes do inicio da referida audição, o sr. Cíciclus Fonseca proferiu algumas palavras sobre a personalidade e a obra de Lorenzo Fernandez.

CINEMA

"DÉBIL É A CARNE"

O seu lançamento amanhã no PLAZA

Mais uma grande novela que se transforma num grande filme. Lido por milhões, o romance de Frank Yarby chega à telas em toda a sua imponência, numa realização de Darryl F. Zanuck. DÉBIL É A CARNE é um filme onde há romance, ação, aventura, emoção, drama, comédia, enfim, tudo o que é necessário para agitar um público.

Baseia-se na história dum bandido, que chega à Nova Iorque apenas com uma perola no alfinete de gravata e um colar de prata no bolso. Enfim, dado pela beleza dum artista, ele resolve conquistar o mundo para lança-lo a seu pé. Jogar por instinto, só arrisca nessa partida vital e ganha. Sua habilidade consome um império, mas não consegue dominar o coração da mulher amada que o odeia.

Romance apaixonante, repleto de ação e movimento, repassado de paixão, "Débil é a Carne" transporta o espectador ao ambiente da velha Nova Iorque, desde as suas fidalguias manadas até os terreiros das macumbas e aos leilões de escravos. R. X. Harrison tem uma atuação magnífica e Maureen O'Hara, a beleza que só as grandes adoram, é a orgulhosa aristocrata, inspiradora da obra grandiosa do jogador apaixonado. No elenco, condutores encontramos Victor MacLaren, Vaness Brown, Richard Haydn, Gene Lockhart, Patria Medina, e outros.

CARTAZ DO DIA

REX — Matinée — REGE, NERACAO, Soirée — O CÓDIGO DO DIABO.

PLAZA — Matinée e tarde — FURACAO NEGRO.

BRASIL — Matinée — 1ª e 2ª série de MONTANHAS MISTERIOSAS e o faroeste SERENATA DE VASQUEIRO. Soirée — ENTRE A CRUZ E A ESPADA.

FELIPEIA — Soirée — 1ª série FALCAO DA FLORESTA e o drama FIDELIDADE.

JAGUARIBE — O mesmo programa do Felipeia.

ASTORIA — Soirée MIQUEL STROGOFF e MASCARA DE SANGUE.

METROPOLIS — Soirée — A LOURA MISTERIOSA e 1.ª série OS TAMBORES DE FU MANCHU.

SAO PEDRO — Soirée — O CANARIO AMARELO e a 8.ª série A ARANHA NEGRA.

la população. Estudos realizados em São Paulo sobre as reduções proporcionadas pelo SESI no Comércio. Varejistas não dão conta que, em Janeiro de 47, as mencionadas reduções se verificaram numa base de 25%, em dezembro do mesmo ano a percentagem de redução já era de 20, 25%, o que demonstra que o Comércio Varejista tenta a se aproximar dos preços sugeridos pelo SESI. A diferença média dos preços do SESI quando do

(Concluiu na 2ª pág.)

Os Aliados Resistirão Pela Fôrça A Implantação Do Comunismo No Mundo

Violento discurso do delegado da Belgica - A coligação militar dos países do oeste da Europa não é uma ameaça à integridade da Russia - O debate sobre o problema de Berlim provavelmente terá inicio hoje - Incerteza sobre o futuro das Nações Unidas - A União Soviética é mais uma vez acusada

PARIS, 28 — Continuaram hoje os trabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas, nessa capital.

Na reunião desta tarde falaram diversos oradores, entre os quais os sr. Spak, da Belgica, Beasley, da Australia, Roberto Urdaneta, da Colômbia, Mackenzie King, do Canadá, e outros.

Todos os oradores voltaram a responsabilizar diretamente a Russia pelo caos reinante em todo o mundo, atualmente.

O discurso mais violento, entretanto, foi o pronunciado pelo sr. Carl Spaak, da Belgica, que advertiu ao sr. Vissinsky, como chefe da delegação russa, de que as Potências Ocidentais estão dispostas a resistir pela força as tentativas soviéticas de implantar o comunismo no mundo.

Disse o sr. Spaak que os países ocidentais oportuam à Russia a mesma resistência que opuseram a Hitler.

Mais adiante disse que a União Soviética não deve ver na coligação militar dos países do oeste da Europa (França, Inglaterra, Belgica, Holanda e o Luxemburgo) qualquer ameaça contra a sua integridade e sim, apenas, uma aliança defensiva contra possíveis agressores.

ADVERTIU À RUSSIA

PARIS, 28 — O representante da Belgica ante a Assembleia Geral das Nações Unidas, sr. Carl Spaak, advertiu à Russia hoje, que o mundo ocidental se oporá à tentativa de domínio comunista tal como fez quando Hitler quis impor ao resto do mundo o totalitarismo fascista.

TERÁ INICIO HOJE

PARIS, 28 — A classificação urgente dada ao problema de Berlim pelas Potências Ocidentais, na Assembleia Geral, significa que o debate provavelmente terá inicio amanhã, antes, portanto, dos três dias usados para as assentos que figuram na classificação ordinária.

As Potências Ocidentais solidariam-se ao Conselho que ordena à Russia a levantar o bloqueio de Berlim.

Este requerimento suscitará o mais dramático debate já mais ouvido numa tribuna internacional.

Espera-se que a Russia lutará com toda a habilidade parlamentar no intuito de não incluir a crise de Berlim na Agenda.

Os soviéticos insistem que o caso de Berlim é um assunto a ser solucionado exclusivamente pelo Conselho de Ministros do Exterior.

Uma incerteza sobre o futuro das Nações Unidas envolve a terceira Assembleia Geral uma vez que as quatro Potências preparam-se para a batalha sobre Berlim.

SERÁ ENTREGUE HOJE

PARIS, 28 — Um porta-voz do Governo francês revelou que a nota das três Potências ao Conselho de Segurança

acusando a Russia de violar a Carta das Nações Unidas, será entregue possivelmente amanhã e não hoje, como se esperava.

Por outro lado, informa-se que os delegados russos querem a entender que em hipótese alguma abandonarão as Nações Unidas. Pelo contrário disseram os delegados soviéticos — permaneceremos nas Nações Unidas a fim de defender o nosso país até o último instante contra as acusações das três Potências Ocidentais".

ACUSOU A RUSSIA

PARIS, 28 — O sr. Mackenzie King, "premier" canadense, acusou a Russia de estar destruindo o ideal da Organização Mundial das Nações Unidas através "de uma deliberada oposição a reorganização política e econômica do mundo de pós-guerra".

O "premier" canadense, como o sr. Bevin, considerou praticamente fracassada a O.N.U. e aplaudiu as nações que procuram a segurança, não tanto em bases universais, mas nas organizações regionais.

Este homem que dirigiu o Canadá durante a guerra, no período do desenvolvimento da bomba atómica, com os Estados Unidos, combateu a espionagem e a crise de apósguerra e transmitiu aos seus colegas mais jovens todos os benefícios de sua existência.

O sr. King apelou para que

os delegados apoiem as forças de seus próprios países, a fim de transformarem o fracasso em sucesso ou pelo menos ao caminho do sucesso.

Declarou ainda que "não é acha esta Assembleia ajudará a determinar se o mundo cairá nas trevas ou na anarquia ou se a humanidade se encaminhará para luz e para a liberdade dentro da ordem e para a paz universal".

APROVOU A RESOLUÇÃO

PARIS, 28 — Quarenta e cinco minutos depois do Comitê de Orientação ter decidido recomendar o debate da proposta russa sobre o desarmamento, o plenário da Assembleia Geral aprovou a resolução para incluir o assunto na Ordem do Dia.

Isto, contudo, não foi conquistado com o apoio da maioria; muito ao contrário, com as Potências Ocidentais dominando a Assembleia, considerou-se certo que o plano acabaria sendo rejeitado ou, quando muito, seria aprovado em condições que Moscou, até aquela altura, considerava inadequadas.

PROTESTO DA ÁFRICA DO SUL

PARIS, 28 — O protesto da África do Sul contra a inclusão na Agenda da queixa da India, sobre o tratamento aos Índios, deu novo passo à frente quando a Assembleia Geral reuniu-se hoje pela manhã no Palácio de Chaillot.

O líder da delegação sul-africana, sr. Louw, desafiou a autoridade das Nações Unidas para discutir a qualida de India, frizando que o assunto era essencialmente doméstico.

Acrecentou que não se tratava de um mero protesto formal contra a queixa para que se inclua na Agenda. Disse que as grandes Potências têm o direito de voto, mas que as pequenas não contam com essa última liderança contra os ataques à sua soberania. Pediu que fosse permitido á África do Sul levantar a premissa da jurisdição do Comitê, antes que o mérito da queixa da India fosse discutido.

A seguir, depois de curto debate, o presidente da Assembleia, sr. Evatt, declarou que o assunto deveria ir à Comissão Política. O sr. Louw aceitou essa decisão.

O debate geral foi reiniciado com o discurso do Primeiro Ministro do Canadá, sr. Mackenzie King. O "premier" canadense declarou que muitas nações devem se obrigar a depender, para a sua segurança, de amizades regionais até que as Nações Unidas possam desenvolver a segurança em base universal.

Acrecentou que não há nem

ninguma nação do mundo capaz de vender a sua liberdade de com os seus próprios recursos apena.

Com referência à energia (Concluiu na 2ª pag.)

africana, sr. Louw, desafiou a autoridade das Nações Unidas para discutir a qualida de India, frizando que o assunto era essencialmente doméstico.

Acrecentou que não se tratava de um mero protesto formal contra a queixa para que se inclua na Agenda. Disse que as grandes Potências têm o direito de voto, mas que as pequenas não contam com essa última liderança contra os ataques à sua soberania. Pediu que fosse permitido á África do Sul levantar a premissa da jurisdição do Comitê, antes que o mérito da queixa da India fosse discutido.

A seguir, depois de curto debate, o presidente da Assembleia, sr. Evatt, declarou que o assunto deveria ir à Comissão Política. O sr. Louw aceitou essa decisão.

O debate geral foi reiniciado com o discurso do Primeiro Ministro do Canadá, sr. Mackenzie King. O "premier" canadense declarou que muitas nações devem se obrigar a depender, para a sua segurança, de amizades regionais até que as Nações Unidas possam desenvolver a segurança em base universal.

Acrecentou que não há nem

ninguma nação do mundo capaz de vender a sua liberdade de com os seus próprios recursos apena.

Com referência à energia (Concluiu na 2ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Quarta-feira, 29 de setembro de 1948

Informações telegráficas

(NACIONAIS E ESTRANGEIRAS)

RIO, 28 — O Corpo de Fuzileiros Navais realizou, hoje, a entrega das medalhas de guerra com que foram distinguidos vários oficiais e praças daquela corporação. Ao mesmo tempo foi entregue ao tenente-coronel Lawrence Hayes Jr., dos EE. UU., a "Ordem Naval Brasileira", com a qual foi agraciado pelo Covélio de Brasil.

ESPERADO NO RIO

RIO, 28 — Informou a Embaixada Argentina que, realmente amanhã, chegara, a esta capital, a Missão daquele País que vem negociar o acordo do pagamento com o Brasil.

DESASTRE DE TREM

RIO, 28 — Um trem elétrico da "Central" chocou-se violentemente com a plataforma da estação de Engenho de Dentro, resultando vários feridos.

O JULGAMENTO DE ARACY ABELHA

RIO, 28 — Está sendo guardado em outubro o julgamento pelo Tribunal de Juri de Niterói, de Aracy Abelha, apontada como a autora do famoso "Crime da machadinha".

Noticiário do Governo do Estado

Despachou, ontem, com o Governador do Estado, o sr. José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, secretário das Finanças.

A fim de agradecer a visita que lhe fôra feita pelo Chefe do Governo, esteve, ontem em Palácio o senador Salgado Filho.

Estivram no Palácio da República os deputados Antônio Almeida, Praxedes Pitanga e Antônio Gadêla.

O Chefe do Executivo recebeu o prefeito Antônio Mariz Mala, de Brejo da Cruz drs. Epitácio Pessoa Cavalcanti, Lauro Wanderley e Melo de Menezes, pe. José Trigueiro e Nilo Marinho.

Farmácia de Plantão

Está de plantão hoje, a Farmácia MINERVA, à rua da República.

O Momento Político Nacional

FALA O SR. JOSÉ AMÉRICO SÔBRE O PROJETO DE AUMENTO — DEIXARIA A CHEFIA DA POLÍCIA O GAL. LIMA CAMARA, EM FACE DOS ACONTECIMENTOS DA CINELANDIA — A DEMISSÃO DO MINISTRO MORVAN FIGUEIREDO — PROVAVEIS SUBSTITUTOS — ASSUMIU A PASTA DA FAZENDA O SR. OVIDIO DE ABREU

RIO, 28 — O sr. José Américo manifestou desgosto sobre a marcha do projeto de aumento do funcionalismo, afirmando — "A coisa não corre bem". Esclareceu que, sendo um projeto de emergência, a sua ideia é que o Senado não deva apresentar emendas, afim de não atrair o entendimento.

Adiantou que sentiu exatamente o contrário, ressaltando que é contra a ampliação verificada, pôr achar que os servidores civis e militares devem permanecer no mesmo plano.

DEIXARIA A CHEFIA DE POLÍCIA

RIO, 28 — O sr. Morvan de Figueiredo declarou o seguinte: "Desconheço ainda o meu sucessor. Estou certo, entretanto, de que o Presidente da República escolherá um homem digno, à altura deste Ministério".

Disse ainda que o pres. Dutra, dentro de breve, solucionará os principais problemas nacionais, acrescentando: "São anticomunista e combate ao comunismo em toda hora, porque essa doutrina só poderá servir para escravizar o trabalho brasileiro".

ASSUMIU A PASTA DA FAZENDA

RIO, 28 — Conforme foi anunciado, assume hoje a Pasta da Fazenda, o novo Ministro, sr. Ovidio Abreu, nomeado pelo pres. Dutra para substituir o sr. Correia e Castro, que entrou no Ministério do Trabalho na ocasião em que esteve

CÂMARA A POLÍTICA

RIO, 28 — A polícia está calma no sentido de que São Paulo durante muito tempo ocupou o céu político. Enquanto isso, o sr. Cesario Lacerda Vergera está lutando as forças do P.S.D. de interior bandilheando visões e sacrificando em benefício do progresso e da ordem no Estado.

EXPOSIÇÃO DO SR. IVO DE AQUINO

RIO, 28 — Quando o projeto de aumento chegar ao plenário, o sr. Ivo de Aquino fará um discurso expondo francamente o trabalho da Comissão de Finanças. Sabe-se que o P.S.D. não fechará questão em torno das emendas, considerando que nesse assunto cada senador deve votar como quizer.

EMENDA EMPATADA

RIO, 28 — Reunir-se-á hoje, a Comissão de Finanças do Senado, para decidir a emenda empatada sobre os inspetores do ensino.

APLAUSOS DO PRES. DUTRA

RIO, 28 — O pres. Dutra manifestou os seus aplausos pelo acordo entre o P.S.D. e a U.D.N., no Rio Grande do Norte, segundo, manhã, para Natal, a fim de assentar as bases definitivas do acordo, o sr. Georgino Avelino.

DELEGACIA REGIONAL DO M. DO TRABALHO

RIO, 28 —

Commentava-se na Câmara, a nomeação do sr. Antonio Freire para delegado regional do Ministério do Trabalho em Pernambuco pelo seu cumprido partidário. O sr. Souza Leão revelava grande satisfação, pois o nomeado é membro do P.S.T.

VIOLÊNCIAS POLICIAIS

RIO, 28 — Falando à reportagem, o sr. Areia Leão, do P.S.D. plausivelmente declarou: "Em vários pontos do Estado, a polícia comete violências, e estou recebendo constantemente queixas de amigos nossos".

TERMINOU A COLIGAÇÃO

RIO, 28 — Tendo o sr. Café Filho publicado em Natal uma nota declarando não aceitar o acordo político com o P.S.D., considera-se aqui terminada a coligação entre a U.D.N. e o P.S.D., que mantinha oposição cerrada ao governador José Varella.

INICIADOS OS ENTENDIMENTOS

RIO, 28 — Foram iniciados os entendimentos para o ingresso na U.D.N. de vários elementos dissidentes do P.S.D.

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Quarta-feira, 29 de setembro de 1948

GOVÉRNO DO ESTADO

ATOS DO GOVERNADOR

Expediente do dia 3:

O Governador do Estado despachou a seguinte petição:
De Esmeraldo Teles de Bezerra, extranumerário contratado, requerendo licença para tratamento de saúde. Concedo 20 dias de licença, com o salário a partir de 19.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

Expediente do dia 20:

O Governador do Estado despachou a seguinte petição:
De Tercio Pinto Soares, extranumerário contratado, requerendo licença para tratamento de saúde. Concedo 60 dias de licença, com o salário, a partir de 29.7.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

Expediente do dia 24:

O Governador do Estado assinou os seguintes decretos:
Removendo José Caetano do Nascimento, agente fiscal classe G, da Coletoria Estadual de Pombal para a de Princesa Isabel.

Fazendo voltar ás suas funções no Departamento da Fazenda, onde é lotado, Romeu Pequeno Torres, agente fiscal classe F, posto á disposição da Administração do Pórtio de Cabedelo.

Tornando sem efeito o ato de 2 de corrente, que removem Kilton Ribeiro Lima, agente fiscal classe E, da Coletoria Estadual de Patos para a de Conceição, removendo para Santa Luzia.

Expediente do dia 27:

O Governador do Estado despachou as seguintes petições:

De Rosilda Cartaxo, professor classe B, requerendo licença para tratamento de saúde. — Concede 60 dias de licença, com os vencimentos a partir de 25.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Leozita Pereira de Cristo, professora classe C, requerendo no mesmo sentido. — Concede 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 23.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Alberto Ramos de Amorim, professor classe D, requerendo no mesmo sentido. — Concede 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 23.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria Letícia Siqueira de Figueiredo, professora classe B, requerendo no mesmo sentido. — Concede 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 23.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria Rodrigues de Souza, professora classe C, requerendo no mesmo sentido. — Concede 180 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 8.9.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria de Lourdes Teixeira, professora padron A, requerendo no mesmo sentido. — Concede 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 8.9.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Celso Farias, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concede 60 dias de licença, com o salário, a partir de 1.9.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Adair Lins Pinto, professor classe B, requerendo no

mesmo sentido. — Concede 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Ireno de Andrade Nunes, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concede 60 dias de licença, com o salário, a partir de 20.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Edite Mousinho, professora classe B, requerendo no mesmo sentido. — Concede 60 dias de licença, com o salário, a partir de 15.9.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Edite Mousinho, professora classe B, requerendo no mesmo sentido. — Concede 60 dias de licença, com o salário, a partir de 15.9.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De José Palmeiro dos Santos, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido. — Concede 45 dias de licença, com o desconto de 20% do salário, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Milton da Nóbrega Chaves, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido. — Não tendo o requerente se apresentado no Centro de Saúde desta Capital, dentro do prazo legal, arquivou-se.

De Aparício Bezerra de Araújo Galvão, extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido. — Concede 60 dias de licença, com o salário, a partir de 12.9.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De J. da Cândida de Moura, extranumerário diarista, com regalias de funcionário, requerendo prorrogação de licença. — Não tendo se apresentado o requerente no Centro de Saúde desta Capital dentro do prazo legal, arquivou-se.

De Eunice Cabral, professora classe B, requerendo no mesmo sentido. — indeferido à vista do laudo e parecer.

De Cristina Batista Dantas, extranumerário contratado requerendo no mesmo sentido. — Concede 60 dias de licença, em prorrogação, com o salário, a partir de 4.9.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Mário Souto Maior, professor classe C, requerendo no mesmo sentido. — Concede 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 14.7.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Iraci Freixo de Melo, extranumerário contratado, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E.F. — Concede 60 dias de licença, com o salário, a partir de 16.9.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Mário Peixoto da Silva, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido.

— Não tendo se apresentado o requerente no Centro de Saúde desta Capital dentro do prazo legal, arquivou-se.

De Maria Rodrigues de Souza, professora classe C, requerendo no mesmo sentido.

— Concede 180 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 8.9.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Eulálio Oliveira Lopes de Sousa, professor classe B, requerendo no mesmo sentido.

— Concede 90 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 11.9.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Francisco de A. Barboza, professor classe B, requerendo no mesmo sentido. — Concede 90 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 1.9.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Francine de A. Barboza, professor classe B, requerendo no mesmo sentido. — Concede 90 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 1.9.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Cleonice Lopes Casta-

nha, à vista do laudo e parecer.

De Maria do Carmo Sítomio Fornaga, professor classe B, requerendo no mesmo sentido.

— Concede 90 dias de licença, com os vencimentos, de acordo com o art. 163 do E.F., a partir de 3.8.48, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Governador do Estado assinou o seguinte decreto:

Removendo, a pedido, Gabriel Moisés de Souza, agente fiscal classe E, da Coletoria Estadual de Teixeira para a de Piancó.

Expediente do dia 28:

O Governador do Estado despachou a seguinte petição:

K-2046/48 — SISP — Pe-

lha de Hermes Pessas, 3." Promotor Público da Capital, solicitando licença para tratamento de saúde. Despacho — Deferido.

O Governador do Estado assinou os seguintes decretos:

Retificando o ato de 18.8.1948, que nomeou Francisco Venâncio de Alcantara para exercer as funções de Distribuidor e Parcial, no Juiz do Comarca de Monteiro, de 2.º entrante, visto o mesmo chamar-se Francisco de Alcantara Venteo.

Pondo à disposição do Tribunal Regional Eleitoral, Salvador Inocêncio Lima da Silveira, ocupante do cargo da classe E, da carreira de Escrivário, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento da Polícia Civil.

em 36 temporais de regis- tro, que se destina ao povo de Parnamá digo Parnaíba, com cargo.

Instituto Médico

Legal

Expediente do dia 28:

O Diretor despachou as seguintes petições:

Concedendo carteiras de identidade a Pedro Nunes da Mota, Maria de Brito Lima, José Paiva da Silva, Pe. Alfredo Barbosa dos Santos, Antonia Gomes da Silva e Josefa Gaudina dos Santos.

Receberam suas carteiras de identidade anteriormente requestradas, Domingos Nunes de Oliveira, Avani Pinto de Leivas, Levi da Costa Lima, Crisanto de Almeida Sobrinho e Josefa Marques de Almeida.

Ao sr. Presidente do Conselho Penitenciário deste Estado, foi remetida pelo ofício 627, a caderneta de livramento condicional do sentenciado Severino Vicente Cabral, que se encontra atualmente recolhido na Colônia Penal de Mangabeira.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Expediente do dia 28:

O Secretário das Finanças despachou a seguinte petição:

N. 14798, de José Benedito dos Santos. — Requeira ao Arquivo Público

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento de

Educação

Expediente do dia 28:

O Diretor despachou as seguintes petições:

De Isaura Patrício da Silva, auxiliar de escrivário classe "C", com exercício neste Departamento, requerendo a exoneração de 2 faltas. Despacho — Deferido.

De Inacia Maria de Almeida Neves, Professora classe "C", com exercício nas Escolas Reunidas "Inácio Piragibe", desta Capital, requerendo abono de 2 faltas. — Igual despacho.

De Aida Santa Cruz Monteiro, Professora classe "B", com exercício no Grupo Esco-

los "Dr. Miguel Santa Cruz", da cidade de Monteiro, requerendo abono de 4 faltas. Despacho — Deferido, apenas quanto a 3 faltas, na forma da Legislação vigente.

O Diretor assinou as seguintes portarias:

Designando Estelita Pereira Gondim, professora recentemente contratada, para exercer as funções de Monitora da Educação Física no Grupo Escolar "Professor Cardoso" da cidade de Alagoinha Nova.

Designando Maria Dias do Socorro, professora contratada, para prestar serviços na escola primária mista do sítio Pires, município de Bento

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

Expediente do dia 28:

O Presidente despachou as seguintes petições:

N. 223, do João Ferreira de Souza. — A Procuradoria

N. 348, de Pedro Raposo de Souza. — Idem, idem.

N. 294, de Manuel Fernandes da Costa. — A Seccão de Benefícios e Aplicações de Fundos para os fins competentes.

N. 843, de Adair Lins Pinto. — Idem, idem.

N. 859, de José Wilson Rodrigues. — Idem, idem.

N. 861, de Francisco Alves da Silva. — Idem, idem.

N. 883, de Wilson de Barro. — Vidores de Albuquerque. — Idem, idem.

N. 885, de Marcelo Barbosa de Araújo. — Idem, idem.

N. 887, de Maria Odete da Silveira. — Idem, idem.

N. 893, de Maria da Glória Guedes Oliveira. — Idem, idem.

N. 781, de Inácio Muniz de Medeiros. — Inclui-se.

N. 787, de Esméralda Teixeira Bezerra. — Idem, idem.

N. 899, de Silva da Redinha Sobreira. — A Seccão de Benefícios e Aplicações de Fundos para os fins competentes.

O Presidente assinou as seguintes portarias:

Dispensando a sra. Aurea Cavalcante de Albuquerque do cargo de funcionária contratada do MEP.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

Contratando o sr. Marcos Aurélio de Milanez Conha, para o quadro dos funcionários extranumerários do Monteiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

dospesa decorrente da presente Lei fica aberto o crédito suplementar, na quantia de mil e duzentos cruzeiros (Cr\$ 1.200,00), à dotação respectiva no Orçamento deste ano.

Art. 4º — A presente Lei entrará em vigor a partir de 1º de Setembro do ano corrente, resgatada as disposições em contrário.

Paco da Câmara Municipal de João Pessoa, em 14 de Setembro de 1948. — NAPOLEÃO LAU. REANO — Presidente.

Foi publicada nesta Secretaria os quatro dias da mês de Setembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Ramalho de Oliveira.

LEI N.º 8. DE 13 DE SETEMBRO DE 1948

Subvenções e Conservatório Paribano de Música da Capital e dá outras provisões.

O Presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, Estado da Paraíba do Norte, faz saber que ela decreta e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica autorizada a Prefeitura da Capital a conceder uma subvenção de trinta mil cruzeiros (Cr\$ 300,000,00), mensais, ao Conservatório Paribano de Música, dessa Cidade, para maior difusão da Arte, na Paraíba.

Art. 2º — Para ter direito a subvenção estipulada no artigo anterior, o Conservatório Paribano de Música é obrigado a manter, nos seus direitos curtos, três alunos gratuitos, filhos de servidores deste Município, indicados pelo Presidente da Câmara Municipal e um, pelo Prefeito desta Município.

Art. 3º — Fica aberto o crédito suplementar de mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 1.200,00), à dotação correspondente no Orçamento do corrente ano para fazer face a despesa resultante da presente Lei.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Paco da Câmara Municipal de João Pessoa, em 13 de Setembro de 1948.

Damásio França

legio das Lourdes, dessa capela, numa excursão a Rio Tinto e Recife, respectivamente.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Paco da Câmara Municipal de João Pessoa, em 27 de Setembro de 1948.

Damásio França
Janson Guedes

PROJETO-LEI 155

Subvenções à União Teatral Pernambucana dita Capitul.

Atendendo que a União Teatral Pernambucana, recentemente reorganizada vem prestar uma grande lacuna que se ressentia o Teatro Parabano;

Atendendo ainda que os Poderes Públicos não podem ficar alheios à iniciativa de caráter particular que envolvem manifestação pública;

Decretos;

Art. 1º — Fica concedida à União Teatral Pernambucana, dita Capital, a subvenção de trés mil cruzeiros, pagável em prestações mensais.

Art. 2º — É reconhecida de utilidade pública a União Teatral Pernambucana da capital.

Art. 3º — A presente lei entrará em vigor em 1º de Janeiro de 1949, ficando autorizado o Executivo Municipal a incluir na proposta orçamentária daquele ano, recursos suficientes à execução da presente lei.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Paco da Câmara Municipal de João Pessoa, em 27 de Setembro de 1948.

Damásio França

PROJETO-LEI 156

Subvenções o Abrigo Mão Matos da Capital e de outras provisões.

Art. 1º — Fica concedido ao Abrigo Mão Matos da Capital, a subvenção anual de Seis mil cruzeiros (Cr\$ 6.000,00), pagável em prestações mensais de Cr\$ 500,00.

Art. 2º — A presente lei entrará em vigor em 1º de Janeiro de 1949, ficando ainda o Executivo Municipal autorizado a incluir na dotação orçamentária daquele ano, os recursos necessários à sua execução.

Paco da Câmara Municipal de João Pessoa, em 27 de Setembro de 1948.

Damásio França

REQUERIMENTO

Sr. Presidente:
Solicito a Vossa Excelência que, após audiência, em caráter de urgência, ao plenário, seja transmitido ao Exmo. Sr. Governador Osvaldo Trigueiro um apelo da Câmara no sentido de E. Excia., consultando-me os interesses do tráfego e uso do público, determinar a Repartição competente proceder à transferência da Linha de bondes, no setor da rua Maciel Pinto, obviamente ao aguado rascacade, ruas Cardoso Vieira, João Suassuna, Praça Alvaro Machado, Largo da Great Western, subindo pela av. Barão do Triunfo, frente à Estação Central.

Paco da Câmara Municipal de João Pessoa, em 27 de Setembro de 1948.

Miguel Bastos — Vereador.

REQUERIMENTO

Solicito a Vossa Excelência que, após audiência do plenário, em caráter de urgência, seja transmitido ao Exmo. Sr. Governador um apelo a fim de ser instalado um telefôno no bairro de Mandacaru, no respectivo Posto Policial.

Paco da Câmara Municipal de João Pessoa, em 27 de Setembro de 1948.

Damásio França — Ver-

eador

PROJETO-LEI N.º 154

Abre o crédito especial de Cr\$ 1.000,00 e dá outras provisões.

Art. 1º — Fica aberto o crédito especial de um mil cruzados (Cr\$ 1.000,00), destinado a auxiliar os cozinheiros de Escolas Municipais.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Paco da Câmara Municipal de João Pessoa, em 27 de Setembro de 1948.

Damásio França — Ver-

eador

ATA DA QUADRAGESIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA SEGUNDA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA, REALIZADA AOS Vinte E QUATRO DIAS DO MESMO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E OITO.

Sob a presidência do vereador Gama e Melo, secretariado pelos vereadores Damásio França e Moacyr Soares, foi iniciada a sessão à hora regimental, presentes ainda os representantes municipais Cícero Batista, Janson Guedes, Henrique Cordeiro, Miguel Bastos, rendo faltado os vereadores Napoleão Laureano, Clementino Junior, Oliveira Lima, José Lopes e José Bethânia. Lida e discutida a ata foi aprovada com reafirmação do vereador Janson Guedes que afirmou terem sido algumas de suas declarações omitidas ou alteradas quando pediu que as mesmas fossem anotadas para inserção na ata. Em aparte o vereador Cabral Batista, Damásio França, e Moacyr Soares acentuaram que o orador estava esquecido do que dissera, pois as suas declarações de que reconhecia que o Prefeito estava na ilegalidade não cumprido Leis Resoluções, foram as anotadas pelo serviço de Redação de Debates. Afirmaram os representantes cientes citados que o Reitor de Debates não fizera mais do que colher a asserção do vereador Janson Guedes, não havendo motivo para censuras. Fazendo uso da palavra, o vereador Cícero Batista protestou contra a decisão de Justiça Militar, negando habeas-corpus ao sr. Gregório Bezerra, legítimo Líder das associações populares requerendo fosse inserido na ata um voto de energia repulsa contra a prisão, pela polícia franzista do estudante barbeiro Eno Dávare e de um marinheiro, que estavam a bordo de um navio brasileiro "Sanctarim". Requerida nova votação encaminhada a decisão da Casa ao conhecimento do Ministério das Relações Exteriores. A seguir, o orador protestou contra os últimos acontecimentos acontecidos no Rio de Janeiro, em que a polícia especial invadiu curta e logo por ocasião de um comício, em preparação da defesa da tese do Dr. Barbosa, solicitando constasse em ata o referido voto de protesto. Requereu ainda que a presidente da firma fosse comunicada ao Centro de Defesa e Estudo do Petróleo, levando-a a esse Órgão solidariedade da Câmara. O vereador Janson Guedes manifestou-se contrário ao requerimento em face de não haver informações oficiais a respeito. O requerimento foi aprovado com a votação do vereador Damásio França, no sentido de comunicar-se a Igreja Evangélica dos Evangelistas, tendo aludido ao mérito da proposição e levado a elas seu apelo, o vereador Henrique Cordeiro. Com a palavra, o vereador Damásio França encaminhou à Mesa um Projeto de Lei, tentando de taxas e impostos a Empresa Telefônica e dando outras provisões. A seguir, após a devida motivação, apresentou um requerimento no sentido de que fosse consignado em ata um voto de congratulações ao Conselho Superior Mariano, Vigário de Campina Grande, pela passagem do vigésimo aniversário da sua ordenação, comunicando-se a homenagem ao referido Sacerdote, bem como ao Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. Elogiou o orador a personalidade do homenageado ressaltando a sua atuação em benefício do Povo de Campina Grande. Lhe ainda o orador, um telegrama assinado por uma Comissão de detentos solicitando do Legislativo Municipal sua intercessão junto ao Governo do Estado no sentido de que mesmo estivesse o Diretor da Caixa Pública, Dr. Antônio Guimarães, na Comissão que exerce, em face dos relevantes serviços prestados carinhosamente a todos os detidos enumerando ainda o representante udenista os progressos introduzido, quer material em espiritualmente, pela aludida autoridade. Continuando na tribuna, o vereador Damásio França formulou um apelo ao Governador do Estado no sentido de ser amparada a classe das professoras públicas, cuja situação estava a merecer os desvelos do poder Estadual, sobretudo as que servem no interior e são obrigadas a se locomover para lugares distantes a fim de cumprir a sua função. Denunciou o orador a

situação lamentável dos oficiais de justiça, cujos vencimentos miseráveis mal davam para não morrer de fome. Apelou para que o Governo do Estado resolvesse a angustiosa situação das serventes que não foram incluídas no aumento da magistratura. A seguir, o orador apelou para que o Prefeito da Capital e turbinasse fardamento aos motoristas e corpo de fiscais da Prefeitura, por estarem andando os mesmos maltrapilhos. Referiu-se o vereador Damásio França à censura feita ao Redator de Debates, evitada de injustiça, afirmando que o mesmo estava servindo à Câmara, não só com a eficiência do seu serviço mas com o espírito de sua inteligência, dizendo que as atas da Câmara são elogiadas em toda parte, tanto pela eficiência do serviço, como pelo rigor linguístico das mesmas. Em aparte, o vereador Cabral Batista disse que o orador falava em nome de todos a Câmara, prestando assim uma justa homenagem à eficiência funcional de um dos mais brillantes homens da nova geração. O vereador Janson Guedes requereu fosse endereçado um telegrama de congratulações ao Sindicato dos Portuários e ao Sindicato dos Trabalhadores do Clube do Mar, para o aniversário da sua fundação, convidando a Câmara para as festas consagradas à Jata. Os requerimentos do vereador Damásio França foram aprovados. Sobre a proposição Janson Guedes, falaram os vereadores Damásio França, Cabral Batista e Henrique Cordeiro, que se manifestaram favoráveis ao mesmo desejando os oradores a quequela entidade de classe futura de prosperidade e felicidade. O vereador Miguel Bastos, apoiando o requerimento dirigiu a influência que aquela associação exerce nos destinos da Vila de Cabedelo constituindo um fator de progresso social, apresentando ao Sindicato dos Portuários as suas congratulações. Com a palavra, o vereador Moacyr Soares referiu a coincidência verificada no caso do imponimento do Prefeito de João Pessoa e o de Garanhuns, ambos por derrota de eleitoral e por determinação de tribunais faciosos. Disse o orador que havia no entanto uma grande diferença entre as anterioridades, porque o primeiro "demoralizava a democracia e impunha a descrença na Lei com seu exemplo de desrespeito às instituições representativas, enquanto que o Prefeito de Garanhuns reonitencia a autonomia do Poder Legislativo, garantindo, promulgando e cumprindo as deliberações da Câmara Municipal de Garanhuns por julgá-las inconstitucionais, prestando assim mais tarde após reletido o voto, depois de proferir o seu exemplo de desrespeito às instituições representativas, enquanto que o Prefeito de Garanhuns, fundamenteando o seu ponto de vista respeito e acatamento ao Poder Legislativo. A seguir, o orador rebatou as insinuações correntes de que a Câmara estava em conflito com o Conselho de Escolas, procurando entrar na administração do sr. Osvaldo Pessas e de descer as relações com o Poder Legislativo, mirando-se nesse exemplo ocupando a tribuna, o vereador Damásio França pediu fosse transcrita em dia o tópico do documento publicado pelo Prefeito de Garanhuns, fundamentando o seu ponto de vista respeito e acatamento ao Poder Legislativo.

Art. 1º — Declara de utili-

da a veredor Damásio França, diante de fato que havia para não morrer de fome. Apelou para que o Governo do Estado resolvesse a angustiosa situação das serventes que não foram incluídas no aumento da magistratura. A seguir, o orador apelou para que o Prefeito da Capital e turbinasse fardamento aos motoristas e corpo de fiscais da Prefeitura, por estarem andando os mesmos maltrapilhos. Referiu-se o vereador Damásio França à censura feita ao Redator de Debates, evitada de injustiça, afirmando que o mesmo estava servindo à Câmara, não só com a eficiência do seu serviço mas com o espírito de sua inteligência, dizendo que as atas da Câmara são elogiadas em toda parte, tanto pela eficiência do serviço, como pelo rigor linguístico das mesmas. Em aparte, o vereador Cabral Batista disse que o orador falava em nome de todos a Câmara, prestando assim uma justa homenagem à eficiência funcional de um dos mais brillantes homens da nova geração. O vereador Janson Guedes requereu fosse endereçado um telegrama de congratulações ao Sindicato dos Portuários e ao Sindicato dos Trabalhadores do Clube do Mar, para o aniversário da sua fundação, convidando a Câmara para as festas consagradas à Jata. Os requerimentos do vereador Damásio França foram aprovados. Sobre a proposição Janson Guedes, falaram os vereadores Damásio França, Cabral Batista e Henrique Cordeiro, que se manifestaram favoráveis ao mesmo desejando os oradores a quequela entidade de classe futura de prosperidade e felicidade. O vereador Miguel Bastos, apoiando o requerimento dirigiu a influência que aquela associação exerce nos destinos da Vila de Cabedelo constituindo um fator de progresso social, apresentando ao Sindicato dos Portuários as suas congratulações. Com a palavra, o vereador Moacyr Soares referiu a coincidência verificada no caso do imponimento do Prefeito de João Pessoa e o de Garanhuns, ambos por determinação de tribunais faciosos. Disse o orador que havia no entanto uma grande diferença entre as anterioridades, porque o primeiro "demoralizava a democracia e impunha a descrença na Lei com seu exemplo de desrespeito às instituições representativas, enquanto que o Prefeito de Garanhuns, fundamenteando o seu ponto de vista respeito e acatamento ao Poder Legislativo. A seguir, o orador rebatou as insinuações correntes de que a Câmara estava em conflito com o Conselho de Escolas, procurando entrar na administração do sr. Osvaldo Pessas e de descer as relações com o Poder Legislativo.

Art. 1º — Declara de utili-

da a veredor Damásio França, diante de fato que havia para não morrer de fome. Apelou para que o Governo do Estado resolvesse a angustiosa situação das serventes que não foram incluídas no aumento da magistratura. A seguir, o orador apelou para que o Prefeito da Capital e turbinasse fardamento aos motoristas e corpo de fiscais da Prefeitura, por estarem andando os mesmos maltrapilhos. Referiu-se o vereador Damásio França à censura feita ao Redator de Debates, evitada de injustiça, afirmando que o mesmo estava servindo à Câmara, não só com a eficiência do seu serviço mas com o espírito de sua inteligência, dizendo que as atas da Câmara são elogiadas em toda parte, tanto pela eficiência do serviço, como pelo rigor linguístico das mesmas. Em aparte, o vereador Cabral Batista disse que o orador falava em nome de todos a Câmara, prestando assim uma justa homenagem à eficiência funcional de um dos mais brillantes homens da nova geração. O vereador Janson Guedes requereu fosse endereçado um telegrama de congratulações ao Sindicato dos Portuários e ao Sindicato dos Trabalhadores do Clube do Mar, para o aniversário da sua fundação, convidando a Câmara para as festas consagradas à Jata. Os requerimentos do vereador Damásio França foram aprovados. Sobre a proposição Janson Guedes, falaram os vereadores Damásio França, Cabral Batista e Henrique Cordeiro, que se manifestaram favoráveis ao mesmo desejando os oradores a quequela entidade de classe futura de prosperidade e felicidade. O vereador Miguel Bastos, apoiando o requerimento dirigiu a influência que aquela associação exerce nos destinos da Vila de Cabedelo constituindo um fator de progresso social, apresentando ao Sindicato dos Portuários as suas congratulações. Com a palavra, o vereador Moacyr Soares referiu a coincidência verificada no caso do imponimento do Prefeito de João Pessoa e o de Garanhuns, ambos por determinação de tribunais faciosos. Disse o orador que havia no entanto uma grande diferença entre as anterioridades, porque o primeiro "demoralizava a democracia e impunha a descrença na Lei com seu exemplo de desrespeito às instituições representativas, enquanto que o Prefeito de Garanhuns, fundamenteando o seu ponto de vista respeito e acatamento ao Poder Legislativo. A seguir, o orador rebatou as insinuações correntes de que a Câmara estava em conflito com o Conselho de Escolas, procurando entrar na administração do sr. Osvaldo Pessas e de descer as relações com o Poder Legislativo.

Art. 1º — Declara de utili-

da a veredor Damásio França, diante de fato que havia para não morrer de fome. Apelou para que o Governo do Estado resolvesse a angustiosa situação das serventes que não foram incluídas no aumento da magistratura. A seguir, o orador apelou para que o Prefeito da Capital e turbinasse fardamento aos motoristas e corpo de fiscais da Prefeitura, por estarem andando os mesmos maltrapilhos. Referiu-se o vereador Damásio França à censura feita ao Redator de Debates, evitada de injustiça, afirmando que o mesmo estava servindo à Câmara, não só com a eficiência do seu serviço mas com o espírito de sua inteligência, dizendo que as atas da Câmara são elogiadas em toda parte, tanto pela eficiência do serviço, como pelo rigor linguístico das mesmas. Em aparte, o vereador Cabral Batista disse que o orador falava em nome de todos a Câmara, prestando assim uma justa homenagem à eficiência funcional de um dos mais brillantes homens da nova geração. O vereador Janson Guedes requereu fosse endereçado um telegrama de congratulações ao Sindicato dos Portuários e ao Sindicato dos Trabalhadores do Clube do Mar, para o aniversário da sua fundação, convidando a Câmara para as festas consagradas à Jata. Os requerimentos do vereador Damásio França foram aprovados. Sobre a proposição Janson Guedes, falaram os vereadores Damásio França, Cabral Batista e Henrique Cordeiro, que se manifestaram favoráveis ao mesmo desejando os oradores a quequela entidade de classe futura de prosperidade e felicidade. O vereador Miguel Bastos, apoiando o requerimento dirigiu a influência que aquela associação exerce nos destinos da Vila de Cabedelo constituindo um fator de progresso social, apresentando ao Sindicato dos Portuários as suas congratulações. Com a palavra, o vereador Moacyr Soares referiu a coincidência verificada no caso do imponimento do Prefeito de João Pessoa e o de Garanhuns, ambos por determinação de tribunais faciosos. Disse o orador que havia no entanto uma grande diferença entre as anterioridades, porque o primeiro "demoralizava a democracia e impunha a descrença na Lei com seu exemplo de desrespeito às instituições representativas, enquanto que o Prefeito de Garanhuns, fundamenteando o seu ponto de vista respeito e acatamento ao Poder Legislativo. A seguir, o orador rebatou as insinuações correntes de que a Câmara estava em conflito com o Conselho de Escolas, procurando entrar na administração do sr. Osvaldo Pessas e de descer as relações com o Poder Legislativo.

Art. 1º — Declara de utili-

da a veredor Damásio França, diante de fato que havia para não morrer de fome. Apelou para que o Governo do Estado resolvesse a angustiosa situação das serventes que não foram incluídas no aumento da magistratura. A seguir, o orador apelou para que o Prefeito da Capital e turbinasse fardamento aos motoristas e corpo de fiscais da Prefeitura, por estarem andando os mesmos maltrapilhos. Referiu-se o vereador Damásio França à censura feita ao Redator de Debates, evitada de injustiça, afirmando que o mesmo estava servindo à Câmara, não só com a eficiência do seu serviço mas com o espírito de sua inteligência, dizendo que as atas da Câmara são elogiadas em toda parte, tanto pela eficiência do serviço, como pelo rigor linguístico das mesmas. Em aparte, o vereador Cabral Batista disse que o orador falava em nome de todos a Câmara, prestando assim uma justa homenagem à eficiência funcional de um dos mais brillantes homens da nova geração. O vereador Janson Guedes requereu fosse endereçado um telegrama de congratulações ao Sindicato dos Portuários e ao Sindicato dos Trabalhadores do Clube do Mar, para o aniversário da sua fundação, convidando a Câmara para as festas consagradas à Jata. Os requerimentos do vereador Damásio França foram aprovados. Sobre a proposição Janson Guedes, falaram os vereadores Damásio França, Cabral Batista e Henrique Cordeiro, que se manifestaram favoráveis ao mesmo desejando os oradores a quequela entidade de classe futura de prosperidade e felicidade. O vereador Miguel Bastos, apoiando o requerimento dirigiu a influência que aquela associação exerce nos destinos da Vila de Cabedelo constituindo um fator de progresso social, apresentando ao Sindicato dos Portuários as suas congratulações. Com a palavra, o vereador Moacyr Soares referiu a coincidência verificada no caso do imponimento do Prefeito de João Pessoa e o de Garanhuns, ambos por determinação de tribunais faciosos. Disse o orador que havia no entanto uma grande diferença entre as anterioridades, porque o primeiro "demoralizava a democracia e impunha a descrença na Lei com seu exemplo de desrespeito às instituições representativas, enquanto que o Prefeito de Garanhuns, fundamenteando o seu ponto de vista respeito e acatamento ao Poder Legislativo. A seguir, o orador rebatou as insinuações correntes de que a Câmara estava em conflito com o Conselho de Escolas, procurando entrar na administração do sr. Osvaldo Pessas e de descer as relações com o Poder Legislativo.

Art. 1º — Declara de utili-

Diario da Assembléia

SESSÃO DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1948

MESA

FLAVIO RIBEIRO — Presidente.
IRAXEDES DA SILVA PITANGA — 1º Vice-Presidente.
ANTONIO PEREIRA DE ALMEIDA — 2º Vice-Presidente.
JACOB FRANTZ — 1º Secretário.
CLOVIS BEZERRA — 2º Secretário.
ANTONIO SANTIAGO — 3º Secretário.
ANTONIO GADELHA — 4º Secretário.
Reunião às terças e sextas-feiras às 10 horas.

COMISSÕES PERMANENTES

FINANÇAS, ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS
Hildebrand Assis — Presidente. Ivan Bichara — Alvaro Gaudêncio — Pedro Gondim e João Lelis.
Reunião às segundas e quintas-feiras às 13 horas.
Redator de Debates — Manuel Formiga.
Auxiliar — Hilton Muniz.

CONSTITUIÇÃO, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

João Jurema — Presidente. Alvaro Gaudêncio — José Fernandes Filho — Odon Bezerra e Otávio Amorim.
Reunião às terças e sextas-feiras às 13 horas.
Redator de Debates — Manuel Formiga.
Auxiliar — Hilton Muniz.

PRODUÇÃO, ESTATÍSTICA, VIACAO E OBRAS PÚBLICAS

Renato Ribeiro — Presidente. Seráphico Nóbrega — Tertuliano Brito.
Reunião às quartas-feiras às 13 horas.
Redator de Debates — Manuel Formiga.
Auxiliar — Hilton Muniz.

NEGÓCIOS MUNICIPAIS

Pedro de Almeida — Presidente. João Feitosa Ventura — Aggeu de Castro.
Reunião às segundas-feiras às 9:30 horas.
Redator de Debates — Manuel Formiga.
Auxiliar — Hilton Muniz.

EDUCACAO, INSTRUÇÃO E SAÚDE PÚBLICA

Antônio Pereira de Almeida — Presidente. Itaias Silva e Octávio Queiroz.
Reunião às terças-feiras às 9:30 horas.
Redator de Debates — Manuel Formiga.
Auxiliar — Hilton Muniz.

SEGURANÇA PÚBLICA, ORDEM ECONÔMICA E SOCIAL
José de Sousa Arruda — Presidente. Antônio Cabral — Severino Ismail.
Reunião às quartas-feiras às 9:30 horas.
Redator de Debates — Manuel Formiga.
Auxiliar — Hilton Muniz.

REDAÇÃO DE LEIS

Antônio Nominando Diniz — Presidente. Luiz de Oliveira Lima — Inácio José Feitosa.
Reunião às quintas-feiras às 9:30 horas.
Redator de Debates — Manuel Formiga.
Auxiliar — Hilton Muniz.

Pretendentes 18 deputados, teve inicio a sessão, à hora regularmente estabelecida, presidida por Dr. Flávio Ribeiro Coutinho, sendo convidado o deputado Luiz de Oliveira Lima para ocupar o lugar de 2º Secretário, aberta sessão, com a presença de todos os presentes, Pedro de Almeida, Asdrubal Montenegro, Pernambucano Soares, Hildebrand Assis, Isaías Silva, Bichara So, Beira-José Feitosa, José Fernandes José Leite, Fernandes Filho, José Antônio Octávio Queiroz, Odor Bezerra, Tertuliano Brito e Tereza Onofre.

O 1º secretário procedeu à leitura da ata da sessão anterior, que não sofreu modificação.

O Exerciente, lido pelo sr. 1º secretário, constou do seguinte Ofício: «Ao Dr. Evandro Faria, comunicando haver passado o exercício do cargo de Delegado Regional do Trabalho, neste Estado ao seu substituto eventual em virtude de ter sido nomeado Assistente Técnico do mesmo Ministério. Ao sr. Severino Pedro Barbosa, Presidente do Sindicato dos Operários nos Serviços Portuários de João Pessoa, convidando à Assembleia para assistir as solenidades, em honra do 10º aniversário de fundação da referida organização de classe. Do sr. Governador do Estado, encaminhando a 2ª Assembleia, a sua assinatura, para efetivação de uma ponte entre capital e azeje recaido da cidade».

No entanto, quem quizesse mais fazer uso da palavra, passou a 4º Ordem do Dia. Verificado por mim, que não havia número para votação da matéria em pauta, a mesma foi encerrada, ficando a palavra pleiteante caindo em dia de cláusula.

Ninguém desejando falar, a sessão foi levantada e o Sr. Presidente encerrou outra para o dia seguinte, à mesma hora.

ATA DA 18ª sessão ordinária da 28ª reunião da 1ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, em 27 de setembro de 1948.

manifestações de pesar, desta Assembleia, pela morte do Coronel Sérgio Duque Estrada dos Negócios de Seção, no Brasil, agradecendo as manifestações de pesar, enviadas por esta Assembleia pelo motivo do Conde Benedito, Du Tenente Brigadeiro Eduardo Gómez, agradecendo o voto de respeito, aprovado por esta Assembleia, quando do transcurso do seu aniversário natalício.

Facultada a palavra, o deputado Bicílio Soárez procede a leitura de um telegrama da Comissão de Construção do Edifício do Planalto, agradecendo, ao orador, o Parecer de sua autoria, cada ao Projeto que abre crédito para aquela instituição.

Com a palavra, o sr. Octávio Queiroz para falar incluído na Ordem do Dia na sessão seguinte o Parecer da Comissão de Educação, no ofício nº 117, do Exmo. Sr. Governador, encaminhando vários convenientes encaminhamentos ao Estado.

Foi decretado o requerimento pela Presidência.

Passada a Ordem do Dia O sr. Presidente após verificar a falta de "outro" para votação da Ordem d. Dia, declara facultado o uso da palavra.

O sr. Odor Bezerra, com a palavra e usando de sua banca, refere-se a Comissão nomeada, o que passou para estudar a situação do Serviço Telefônico da capital, encaminhando sugestões ao Governo para o seu melhoramento e ampliação. Como até agora nada se tinha feito nestes sentidos encarreto a Presidência, solicita a mesma comissão, que realize os seus estudos a fim de que, em breve tempo, fique regularizado o serviço telefônico na capital.

O sr. Presidente declara que vai tomar em consideração o apelo do deputado Odor Bezerra.

E nesse instante, havendo a tratar o sr. Presidente levanta a sessão.

14 discussão do Projeto de Lei nº 174 — Abre crédito para a construção da Cadeia Pública de Santa Rita Votada em 18 discussão do Projeto de Lei nº 144 — Cria subvenção anual.

14 discussão do Projeto de Lei nº 188 — Faz elevada a Cr\$ 36.000,00 (trinta e seis mil cruzados) a subvenção do Instituto de Proteção e Assistência à Infância da Paraíba.

14 discussão do Projeto de Lei nº 190 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 195 — Concede pensão a professor José Vicente Bezerra do Vale.

14 discussão do Projeto de Lei nº 196 — Restaura denominação de edifícios e vila do atual município de Batalhão.

14 discussão do Projeto de Lei nº 197 — Autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para construção de uma Caixa Pública na cidade de Batalhão.

14 discussão do Projeto de Lei nº 198 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção do Instituto de Proteção e Assistência à Infância da Paraíba.

14 discussão do Projeto de Lei nº 199 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 200 — Concede pensão a professor José Vicente Bezerra do Vale.

14 discussão do Projeto de Lei nº 201 — Restaura denominação de edifícios e vila do atual município de Batalhão.

14 discussão do Projeto de Lei nº 202 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 203 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 204 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 205 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 206 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 207 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 208 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 209 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 210 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 211 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 212 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 213 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 214 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 215 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 216 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 217 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 218 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 219 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 220 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 221 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 222 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 223 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 224 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 225 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 226 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 227 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 228 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 229 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 230 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 231 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 232 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 233 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 234 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 235 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 236 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 237 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 238 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 239 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 240 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 241 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 242 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 243 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 244 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 245 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 246 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 247 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 248 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 249 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 250 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 251 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 252 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 253 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 254 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 255 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 256 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 257 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 258 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 259 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 260 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 261 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 262 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 263 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 264 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 265 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 266 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 267 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 268 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 269 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 270 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 271 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 272 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 273 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 274 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 275 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 276 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 277 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 278 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 279 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 280 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá.

14 discussão do Projeto de Lei nº 281 — Atende o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados) para a construção de um Grupo Escolar na vila de Ponta, do município de Ingá

